

NOR- TRIN 250 EC

VERIFICAR RESTRIÇÕES CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO ESTADO DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa Sob N°0148904

Composição:

(RS)- α -cyano- 3- phenoxybenzyl (1RS, 3RS; 1RS, 3SR)-3- (2,2- dichlorovinyl)- 2,2- dimethylcyclopropanecarboxylate

(CIPERMETRINA).....250 g/L (25,0 %m/v)

Ingredientes inertes.....723 g/L (72,3 %m/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida de contato e ingestão do grupo químico piretróide

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável

TITULAR DO REGISTRO (*):

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA

Rua Alexandre Dumas, 1671 – 4º andar – Ala C – Parte – São Paulo- SP

CEP: 04717- 903 - CNPJ: 61.416.129/0001- 70 – Tel.: (011) 5188- 9100

Registro na CDA/SP n° 025

(*) Importador do Produto Formulado

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

DOW AGROSCIENCES SOUTHERN ÁFRICA (PTY) Ltd

Old Mill Site – Canalands 4341 – Durban 4000 – África do Sul

FORMULADORES:

DOW AGROSCIENCES SOUTHERN ÁFRICA (PTY) Ltd

Old Mill Site – Canalands 4341 – Durban 4000 – África do Sul

FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

Rod. Presidente Castelo Branco, Km 68,5

18120- 970 – Mairinque- SP – Tel.: (11) 7826- 1200

CNPJ: 42.226.493/0001- 46 Registro no CDA/SP n° 031

QUÍMICA ESTRELA – QEACA S.A.

Camino a Capilla Del Señor Km 14- 4 – Campana, Argentina

MILENIA AGRO CIÊNCIAS S.A.

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 – Parque Rui Barbosa – Londrina- PR

CEP: 86031- 610 - CNPJ: 74.075.490/0001- 21 – Cadastro Estadual n° 2538

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA

Rodovia Pres. Tancredo de Almeida Neves, Km 38– Franco da Rocha- SP

07803- 990 - CNPJ: 61.416.129/0002- 5 – Registro na CDA/SP n° 428

SIPCAM AGRO S.A.

Rua Igarapava, 599 – Distrito Industrial 3 – Tel.: (34) 336- 5022

32534- 450 – Uberaba- MG - CNPJ: 23.361.306/0001- 79 – Registro no IMA/MG nº 701- 06046

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE- OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

PROTEJA- SE É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

(INFLAMÁVEL 1- A)

(Irritante para olhos e pele)

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA II – ALTAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II – MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

INSTRUÇÕES DE USO:

•**CULTURAS:** Algodão, café, milho, soja e tomate.

•**PRAGAS:** vide quadro abaixo

•**DOSES:** vide quadro abaixo

CULTURA	PRAGAS	DOSES	
		p.c.	i.a.
ALGODÃO	BICUDO (<i>Anthonomus grandis</i>)	200 - 250 ml/ha	50 – 62,5 g/ha
	CURUQUÊRE (<i>Alabama argillacea</i>)	50 ml/ha	12,50 g/ha
	LAGARTA- DAS- MAÇÃS (<i>Heliothis virescens</i>)	200 – 250 ml/ha	50 - 62,5 g/ha
	LAGARTA- ROSADA (<i>Pectinophora gossypiella</i>)	150 – 200 ml/ha	37,5 – 50 g/ha
	PERCEVEJO- MANCHADOR (<i>Dysdercus rufficollis</i>)	100 – 150 ml/ha	25 – 37,5 g/ha
	PULGÃO- DO- ALGODOEIRO (<i>Aphis gossypii</i>)	240 ml/ha	60 g/ha
CAFÉ	BICHO- MINEIRO- DO- CAFÉ (<i>Leucoptera coffeella</i>)	40 - 64 ml/ha	10 – 16 g/ha
MILHO	LAGARTA- DO- CARTUCHO (<i>Spodoptera frugiperda</i>)	50 - 60 ml/ha	12,5 – 15 g/ha

SOJA	LAGARTA- FALSA-MEDIDEIRA (<i>Pseudoplusia includens</i>)	60 - 100 ml/ha	16 – 25 g/ha
TOMATE	BROCA- PEQUENA- DO- TOMATEIRO (<i>Neoleucinodes elegantalis</i>)	20 ml/100 L de água	5 g/100 L de água

.NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

- O número de aplicações varia de acordo com a infestação. A pulverização deve ser feita logo após o início da infestação.
- No controle do Bicudo, aplicar NOR-TRIN 250 EC a intervalos de 5 dias. Use a dose mais alta em caso de alta infestação.
- Na soja, o início das aplicações deve ser baseado nos níveis de dano econômico.
- No milho, as aplicações devem se iniciar 30 dias após a semeadura.
- No café e tomate, começar as aplicações no início das primeiras infestações.
- Na cultura do cafeeiro, utilizar a menor dose em cafeeiro de baixo porte ou em baixa infestação da praga. Usar a dose mais alta para cafeeiros adultos ou alta infestação do bicho mineiro. Na cultura do tomate aplicar 1 vez por semana repetindo durante 5 a 7 semanas, a partir do início do florescimento.

.MODO DE APLICAÇÃO:

NOR-TRIN 250 EC deve ser aplicado no controle das pragas para as culturas indicadas, através de equipamentos tratorizados com barra ou equipamentos costais (manual ou pressurizado), usando-se um volume de calda de 100- 300 L/ha, observando-se uma boa cobertura. Usar bicos tipo cônico.

*** Observações:**

- O volume de calda irá variar de acordo com o tipo de praga e a cultura a ser tratada.
- Condições climáticas devem ser observadas para evitar perda por deriva e evaporação.

.INTERVALO DE SEGURANÇA:

Algodão.....20 dias
Café.....30 dias
Milho.....30 dias
Soja.....30 dias
Tomate.....10 dias

.INTERVALO DE REENTRADA:

Mantenha afastados das áreas de aplicação crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas por um período de 7 dias após a aplicação do produto.

.LIMITAÇÕES DE USO:

Fitotoxicidade para as culturas recomendadas:

Desde que observadas as recomendações de uso, não ocorre fitotoxicidade.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide dados relativos à proteção da saúde humana.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide modo de aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide dados relativos à proteção do meio ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide dados relativos à proteção do meio ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide dados relativos à proteção do meio ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Qualquer agente de controle de inseto ou ácaro pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se o inseto alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. O Comitê Brasileiro de Ação a Resistência a Inseticidas – **IRAC- BR**, recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência a inseticidas (**MRI**), visando prolongar a vida útil dos mesmos:

- Qualquer produto para controle de inseto da mesma classe ou modo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga.
- Utilizar somente as dosagens recomendadas no rótulo/bula.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o MRI.
- Incluir outros métodos de controle de insetos (ex.: Controle Cultural, Biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP), quando disponível e apropriado.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Sempre que houver disponibilidade de informações sobre MIP, provenientes da pesquisa pública ou privada, recomenda-se que estes programas sejam implementados.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

Precauções Gerais:

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamento.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

Precauções de Manuseio:

- Use protetor ocular.
- O produto é irritante para os olhos.
- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e **VEJA PRIMEIROS SOCORROS**.
- Use luvas de borracha.
- Produto é irritante para a pele.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e **VEJA PRIMEIROS SOCORROS**.
- Use máscara cobrindo o nariz e a boca.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, óculos protetor ou viseira facial, luvas de borracha, botas e máscara apropriada.

Precauções Durante a Aplicação:

- Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra o vento.
- A aplicação produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas, botas e protetor ocular.

Precauções Após Aplicação:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, em local trancado longe do alcance.
- Tome banho, troque e lave as suas roupas.

Primeiros Socorros:

Inalação: Procure lugar arejado e se houver sinais de intoxicação, chame o médico.

Contato ocular: Lave com água em abundância e procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

Contato com a pele: Lave com água e sabão em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: Não provoque vômito, beba água e procure imediatamente um médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

Antídoto e Tratamento Médico:

- Tratamento sintomático e de manutenção.
- Proceder descontaminação cutânea.
- Em casos de ingestão de grandes quantidades, lavagem gástrica cuidadosa.
- Carvão ativado por SNG ou via oral 1 g/Kg de peso corporal de 6 em 6 horas após a lavagem gástrica.
- Em caso de aspiração de formulações líquidas observar pneumonia aspirativa.
- Assistência respiratória se necessário.
- Tremores e convulsões serão tratados com Benzodiazepínicos e barbitúricos.

TELEFONES PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA:

C.C.I.: (011) 275- 5311

EMPRESA: (011) 282- 4578

DADOS ADICIONAIS:

Mecanismo Toxicológico:

A Cipermetrina é um piretróide sintético análogo a Permetrina. Este grupo químico age principalmente no gânglio basal do sistema nervoso central, causando ação nervosa repetitiva através do prolongamento da permeabilidade de sódio durante a fase de restabelecimento da ação potencial dos neurônios.

Cinética:

- a) **Absorção:** A Cipermetrina é primariamente absorvida pelo trato gastrointestinal. Pode também ser absorvida por inalação de sprays e é absorvida pela pele minimamente.
- b) **Excreção e Metabolização:** O metabolismo e eliminação da Cipermetrina foi extensivamente estudado em rato e camundongos, e em alguma extensão em cães e vacas. Ambos os isômeros são prontamente metabolizados pelas oxidases e esterases dos microsossomos do fígado. O isômero cis- é o mais estável dos dois e pode sofrer uma hidrolização prévia por clivagem de éster. Na maioria dos animais, exceto cães a urina foi a principal via de eliminação (+ 80%); a via fecal foi a menos importante; as vias pulmonares e cutâneas não foram significativamente envolvidas. A clivagem de éster resultou ácido ciclopropanocarboxílico e fragmentos de 3-fenoxibenzoil. Mais tarde foi oxidado a ácido 3-fenoxibenzóico (3-PBA) e parcialmente hidroxilado na posição 4', e em menor extensão nas posições 5- e 6-. Os principais produtos de excreção urinária na maioria das espécies foram 3-PBA como ácido livre e como conjugados de glucuronico e amino-ácidos; 4'-HO-3-PBA como ácido livre e como sulfato e glucuronideos. Metade do ácido é primariamente excretado como ácido livre e também como glucuronideos seguindo oxidação das posições metil e encontros lactona. O grupo ciano foi excretado relativamente mais lentamente, pequenas quantias como sal do ácido imino-tiazolidine-4-carboxílico foi rapidamente excretado. Em cães, acima de 80% da dose ingerida foi encontrada nas fezes, indicando uma possível absorção pequena. Em ratos e camundongos, apenas pequenas quantias de produto não hidrolizado foram encontradas nas fezes. A eliminação de Cipermetrina foi rápida na maioria dos animais; na maioria dos tecidos a meia-vida foi de 1 dia aproximadamente; nos tecidos adiposos variou de 10 a 30 dias.

Efeitos da Exposição Aguda:

Existem poucas informações disponíveis sobre efeitos tóxicos agudos de piretróides em seres humanos. Baseado em estudos com animais, doses altas podem causar atividade repetitiva nos nervos sensoriais e motores.

Sintomatologia:

Baseado em estudos animais os sintomas são: salivação excessiva, náuseas e vômitos, respiração rápida e não natural, tremores, hipersensibilidade a estímulos externos e fraqueza geral, queimado ou sensação de coceira após o contato;

hipotensão e menor velocidade cardíaca. Isto pode ser seguido de hipertensão, aumento da velocidade cardíaca e contrações convulsivas dos músculos.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

- () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).
- (X) **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II).**
- () Perigoso Ao Meio Ambiente (CLASSE III).
- () Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE BIOCONCENTRÁVEL** em peixes.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para abelhas, podendo atingir outros insetos benéficos. Não aplique o produto no período de maior visitação das abelhas.
- Evite contaminação ambiental – **Preserve a natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água . Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original , sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **DOW AGROSCIENCES IND. LTDA**, telefone de emergência **(0XX11) 4449 3222**.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão de PVC, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara contra eventuais vapores).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
 - **Piso Pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate a empresa registrante, para que a mesma faça o recolhimento. Lave o local com grande quantidade de água.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
 - Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve efetuar-se em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- **ORIENTAÇÕES PARA EMBALAGEM SECUNDÁRIA:**

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo o usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- **TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

• **É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.**

• **EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para esse tipo de operação, equipados com forno secundário para tratamento dos gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

- **TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados juntos de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.